Todas os conceitos, características, e aspectos relacionados a avicultura de postura e avicultura de corte

AVICULTURA

MATERIAL AGRONÔMICO

DARE
TECNOLOGIA E APLICAÇÃO AGRÍCOLA

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO À AVICULTURA .....
1.1 ORIGEM, HISTÓRICO E CLASSIFICAÇÃO DA AVE DOMÉSTICA .....
1.2 AVICULTURA BRASILEIRA E MUNDIAL .....

2 – RAÇAS E LINHAGENS EM AVICULTURA .....
2.1 RAÇAS .....

3 – SISTEMAS DE PRODUÇÃO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....
3.1 SISTEMAS DE PRODUÇÃO NA AVICULTURA .....
3.2 MODELOS DE EXPLORAÇÃO .....
3.3 INSTALAÇÕES .....
3.4 EQUIPAMENTOS .....

4 – FRANGOS DE CORTE, POEDEIRAS COMERCIAIS E PINTOS DE UM DIA .....
4.1 CRIAÇÃO E MANEJO DE FRANGOS DE CORTE .....
4.2 CRIAÇÃO E MANEJO DE POEDEIRAS COMERCIAIS
4.3 PRODUÇÃO DE PINTOS DE UM DIA .....

5 – ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DAS AVES .....
5.1 ALIMENTAÇÃO .....
5.2 FORMULAÇÃO DE RAÇÃO .....
5.3 FABRICAÇÃO, ARMAZENAMENTO E FORNECIMENTO DA RAÇÃO .....

6 – DOENÇAS DAS AVES .....
6.1 BIOSSEGURIDADE .....
6.2 DOENÇAS DAS AVES .....

REFERÊNCIAS .....

1 – INTRODUÇÃO À AVICULTURA

1.1 Origem, histórico e classificação da ave doméstica

Origem

As aves são animais que possuem penas e são, pela evolução dos vertebrados, descendentes dos répteis, devido à presença de escamas nas canelas e outras semelhanças de natureza anatômica.

Histórico

A domesticação da galinha teve origem na Índia e as atuais variedades foram originadas da espécie asiática selvagem Gallus gallus, conhecida também como Gallus bankiva e Gallus ferrugineus. Primeiramente, foi utilizada como animal de briga ou como objeto de ornamentação.

No Brasil, segundo estudiosos, a produção de aves teve início em 1532, com a vinda das primeiras raças trazidas pelos colonizadores portugueses. Eram criadas soltas nos quintais ou arredores das casas, onde se alimentavam com resto de comida caseira, grãos e insetos.

No ano de 1900, iniciou-se a criação das aves em sítios e fazendas, representando fonte de renda, mas somente no ano de 1930 passou a ser vista como atividade lucrativa, ou seja, a produção de aves para venda de carne e ovos. Os avicultores, estimulados pelo aspecto econômico, começaram a tentar novos acasalamentos entre as raças diferentes, visando o aprimoramento da espécie.

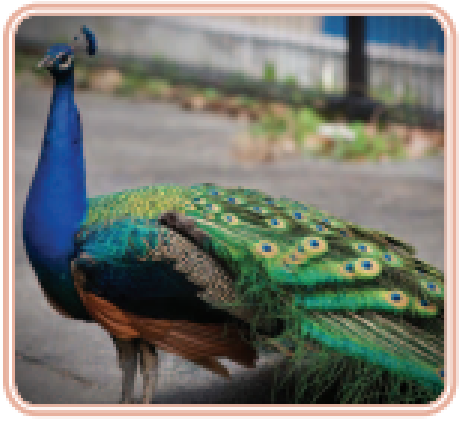
Classificação

Antes de conhecer a classificação da ave, vamos defi nir o que é ser domesticado: animal que, possuindo utilidade econômica, reproduz-se livremente sob os cuidados do homem.

- **Galiformes:** galinha, peru, galinha-d´angola, pavão e faisão
- **Anseriformes:** pato, marreco, ganso e cisne
- **Columbiformes:** pombos em geral
- **Passeriformes:** pássaros em geral

No Brasil, segundo estudiosos, a produção de aves teve início em 1532, com a vinda das primeiras raças trazidas pelos colonizadores portugueses. Eram criadas soltas nos quintais ou arredores das casas, onde se alimentavam com resto de comida caseira, grãos e insetos.

No ano de 1900, iniciou-se a criação das aves em sítios e fazendas, representando fonte de renda, mas somente no ano de 1930 passou a ser vista como atividade lucrativa, ou seja, a produção de aves para venda de carne e ovos. Os avicultores, estimulados pelo aspecto econômico, começaram a tentar novos acasalamentos entre as raças diferentes, visando o aprimoramento da espécie.



Outras espécies de aves que merecem destaque na avicultura: peru (Meleagris gallopavo), ganso (Anser anser), marreco (Anas boschas), pato (Cairina moschata), faisão (Phasianus colchicus), pavão (Pavo cristatus), pombo (Columbia Lívia), cisne (Cygnus columbianus), avestruz (Struthio camelus), codorna (Coturnix coturnix).

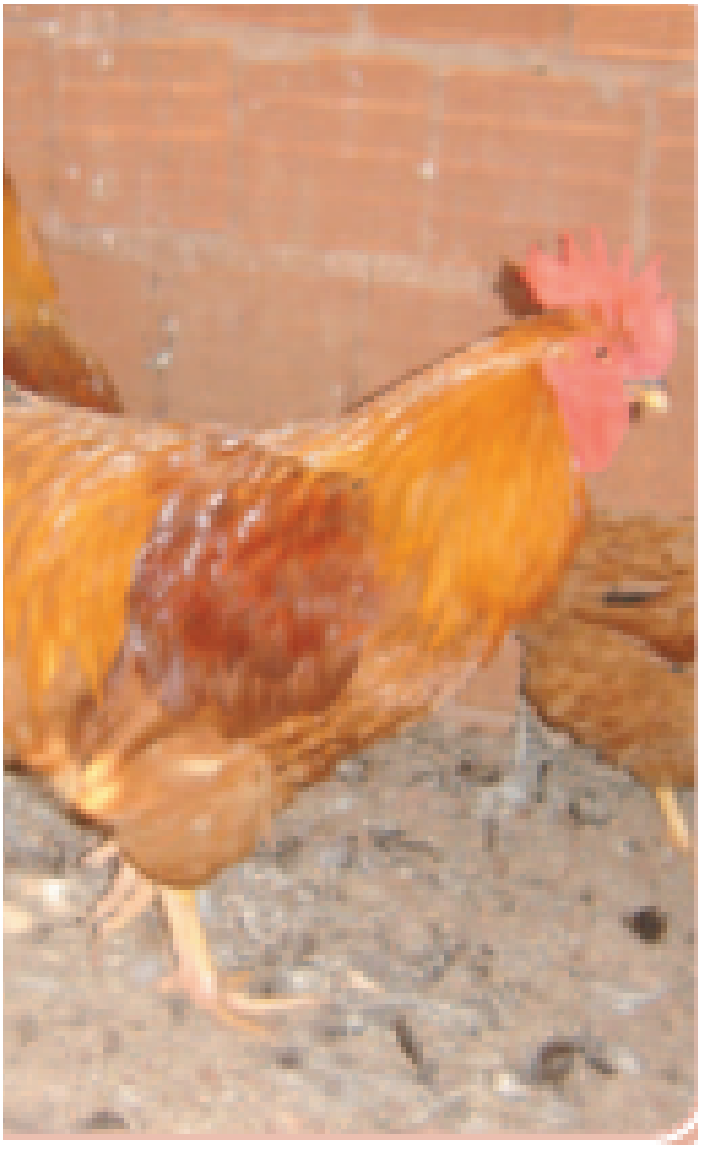
2 – RAÇAS E LINHAGENS EM AVICULTURA

2.1 Raças

As raças são diferenciadas pelo tamanho e pela conformação do corpo. A cor da plumagem e o tipo de crista são as características que geralmente diferenciam as variedades de uma mesma raça. A seguir, estão descritas as principais raças de aves utilizadas na produção de carne e ovos.

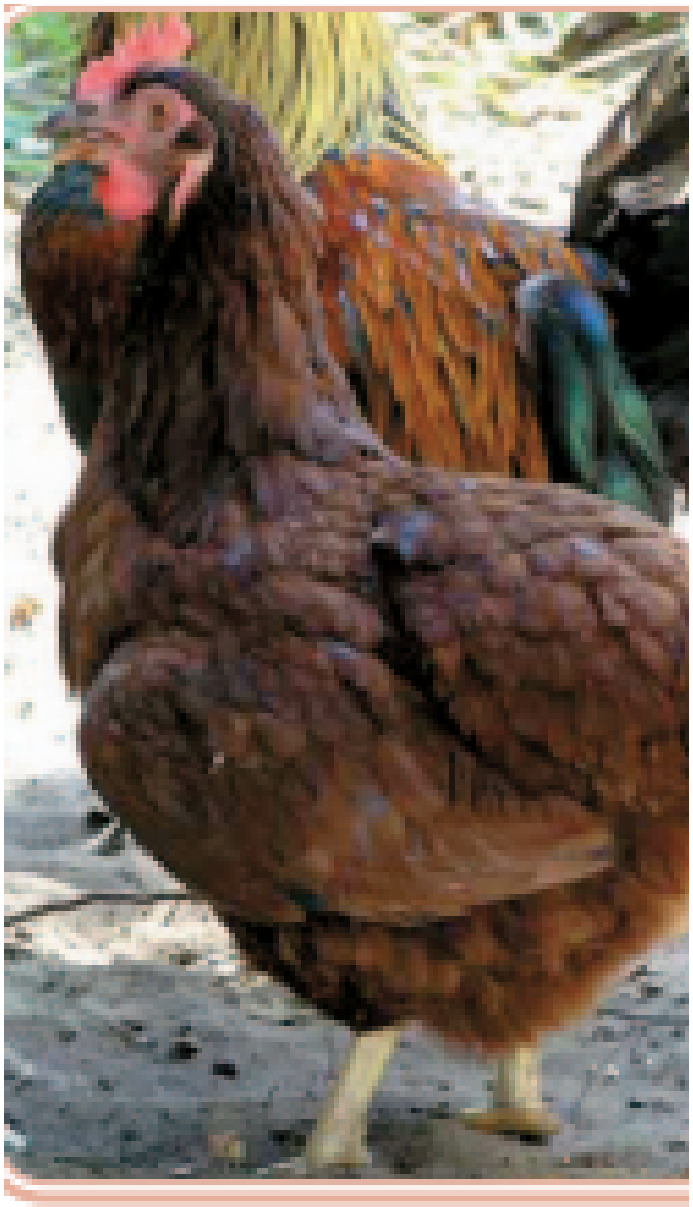
2.1.1 New Hampshire

Raça de origem americana criada a partir da raça Rhode Island Red (descrita a seguir). Caracterizada por ser uma grande produtora de carne e ovos, chega a produzir 200 ovos por ano, o que lhe confere essa dupla aptidão. A cabeça tem aspecto vigoroso, apresentando crista simples e com cinco pontas nos machos. Nas fêmeas, a crista apresenta leve inclinação lateral. A pele apresenta cor amarelada



2.1.2 Rhode Island Red

Essa raça foi desenvolvida a partir do cruzamento de várias raças (Leghorn marron, Cornish e Wyandote) nos estados de Massachussetts e Nova Inglaterra nos Estados Unidos (LANA, 2000). É considerada boa produtora de ovos e carne. Quanto às suas características, possui corpo largo, profundo e comprido, crista serra, de tamanho médio, bico córneo avermelhado, plumagem vermelho brilhante e cauda preta.



2.1.3 Plymouth

Trata-se da raça mais antiga. Apresenta diversas variedades, sendo que no Brasil a variedade mais difundida é a Barrada (Figura 2.3). É utilizada nos cruzamentos para produção de pintos de corte. Apresenta como características físicas corpo delgado, crista simples, reta e bem assentada na cabeça, de tamanho mediano nos machos e pequeno nas fêmeas. Suas orelhas e barbela medianas têm cor vermelho vivo e pele de cor amarela.